

PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO DE PEDAGOGOS EM EMPRESAS DE NAVIRAÍ E DOURADOS

Tainara Cândia,

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS/CPNV)

tainaracandia20@gmail.com

Maria das Graças Fernandes de Amorim dos Reis,

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS/CPNV)

gmgrg46@gmail.com.br

Fláubertt Odevanir Couto,

Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD),

bertt_couto@outlook.com

RESUMO

O tema central desse estudo está voltado para a Pedagogia Empresarial, no que diz respeito sobre a atuação de pedagogos dentro das empresas, ou seja, em espaços não escolares. O objetivo dele é compreender a atuação do pedagogo dentro de empresas em Naviraí e região. Para embasamento teórico foi realizado um levantamento bibliográfico a fim de desenvolver um estudo mais abrangente sobre essa temática em autores como: Ribeiro (2003), Andrade Filho (2006) entre outros. A pesquisa de campo foi realizada mediante aplicação de questionário com duas pedagogas, uma de Naviraí - MS e outra de Dourados-MS, sendo abordadas questões sobre a Pedagogia Empresarial. Os resultados apontam que um dos grandes desafios encontrados pelos Pedagogos e a formação mais aprofundada em sua trajetória é a indisponibilidade de vagas para atuação em âmbitos não escolares, ou seja, a possibilidade de capacitação e a conscientização da importância desse tipo de profissional dentro da empresa, visto que a sociedade capitalista na qual vivemos, o mais importante é a obtenção de lucros na produção de produtos ou prestação de serviços.

Palavras-chave: Pedagogia Empresarial; Atuação do Pedagogo; Espaços não escolares.

1 INTRODUÇÃO

Os estudos voltados para compreender a formação de professores tem se desenvolvido muito no Brasil desde a década de 1990, desse modo, no que diz em relação ao pedagogo, houve-se diversos avanços para discutir sobre seu papel, perfil e competências desenvolvidas e apreendidas ao logo de sua formação inicial e continuada. Assim, nesse estudo nós voltaremos a aprofundar sobre a formação do pedagogo para atuação em espaços não escolares, abordando as possibilidades nas empresas, bem como as contribuições nessa modalidade.

Apesar das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (DCN's de Pedagogia) enfatizarem a formação do pedagogo com base na docência, é necessário compreendermos que nem toda ação pedagógica é docência. É notável que o mercado de trabalho para pedagogos é o que mais se amplia hoje, e anualmente diversos professores são graduados, porém alguns concluem sua formação e não se veem em uma sala de aula, atuando no ambiente escolar.

Assim, através desse estudo enfatizamos a diversidade de atuação de um profissional Pedagogo, em destaque nesse trabalho à atuação na empresa, com a finalidade de apresentar essas novas possibilidades, bem como contribuições a partir da atuação nesse âmbito, pois o conhecimento adquirido em seu processo de formação pode ser utilizado e obter resultado satisfatório para uma empresa.

Diante destas considerações, surgiu a curiosidade em buscar maiores informações sobre o tema a fim de demonstrar as oportunidades pouco conhecidas por um profissional Pedagogo, que durante sua formação não teve estudos mais aprofundados que enfocam essa modalidade.

Nesse sentido, surgem as indagações que compõem a problemática: O que é a Pedagogia Empresarial? Quais os espaços não escolares que o pedagogo pode atuar? Qual a importância do Pedagogo dentro de uma empresa? Qual a contribuição pode trazer para o desenvolvimento da mesma?

Partindo dessas indagações é buscamos compreender a atuação do pedagogo dentro de uma empresa de Naviraí e outro de Dourados, ambos do Estado de Mato Grosso do Sul (MS). O estudo se debruçou em uma pesquisa de cunho bibliográfico em diversas fontes, em uma pesquisa de campo, por meio da aplicação de quatro questionários (dois para as pedagogas e dois para colegas de setor) com um roteiro semiestruturado respondidos via e-mail.

Em um primeiro momento discorreremos sobre a pedagogia, o pedagogo, os campos de

atuação e as contribuições para a empresa. Na sequência, apresentaremos as metodologias do estudo e as técnicas utilizadas para coletas de dados. Após, traremos as análises de dados e por fim, as considerações finais a respeito da pesquisa.

Com essa pesquisa pretende-se dar uma contribuição acadêmica e social ao tema, trazendo ao conhecimento dos futuros pedagogos quais são os espaços não escolares que eles poderão atuar, de modo mais específico o espaço da empresa, na qual poderá contribuir dessa forma para a reflexão dos processos formativos. Sendo assim, esse estudo é de relevância para profissionais da educação, estudantes e a sociedade em geral.

2 PEDAGOGIAS, PEDAGOGOS E CAMPOS DE ATUAÇÃO

A Pedagogia é a área do conhecimento que investiga de forma sistemática a educação, ou seja, o ato educativo, a prática educativa como elemento complementar da ação humana, afirma Libâneo (2001). Portanto, segundo ele, ela não se refere somente às práticas escolares, mas também a outras práticas educativas que acontecem na sociedade. Nesse sentido, é necessário discutir o conceito de educação, bem como o das práticas pedagógicas aplicadas na sociedade atual.

Um dos acontecimentos mais notáveis na atualidade é a ampliação do conceito de educação e a diversidade das atividades educativas, e conseqüentemente, uma diversificação da ação pedagógica, afirma Libâneo (2001). Em várias instâncias da prática social,

[...] mediante as modalidades de educação informais, não-formais, e formais, é ampliada a produção e disseminação de saberes e modos de ação (conhecimentos, conceitos, habilidades, hábitos, procedimentos, crenças, atitudes), levando a práticas pedagógicas. Estamos diante de uma sociedade genuinamente pedagógica [...] (BEILLEROT, 1985 *apud* LIBÂNEO, 2001, p. 04).

De acordo com Libâneo (2001), o período em que vivemos é essencialmente de uma sociedade pedagógica, pois : a Televisão, a imprensa, a escrita, o rádio, as revistas, os quadrinhos, onde todas tem acentuado seu poder pedagógico. Percebemos ainda, uma mídia que se especializa em formar opiniões, em todos os campos (políticos, econômicos, moral, pessoais, sociais e etc.). Se olharmos e examinarmos a realidade a nossa volta vamos perceber diversas práticas pedagógicas em variados setores da sociedade.

Dessa forma, sabendo que o campo educativo é amplo e a educação perpassa muitas realidades, tais como: a família, o sindicato, os meios de comunicação e a escola, empresas,

Libâneo (2001) infere que, se há diversas práticas educativas, há também várias pedagogias, como: a Pedagogia Familiar; a Pedagogia Sindical; a Pedagogia dos Meios de Comunicação; a Pedagogia Escolar, Pedagogia Empresarial e etc.

Conforme Libâneo (2001) considera a partir de seus estudos, que o sujeito formado no curso de Pedagogia pode atuar em diversas áreas, apresentando algumas em destaques, as não escolares que estão em grande expansão. Assim, ressaltamos no estudo a Pedagogia Empresarial, representando uma possibilidade de atuação do profissional Pedagogo, podendo interagir em diversos setores e que poderá contribuir para o desenvolvimento das pessoas e da organização como um todo.

O Pedagogo é o profissional da educação que reúne as qualidades necessárias para atuar em empresas, no entanto, por ser uma área pouco explorada durante a graduação, é importante que se desenvolvam estudos relativos ao tema para tornar claro aos profissionais de educação de que forma poderá atuar nas empresas, quais os caminhos a seguir.

Com relação ao que dizemos no parágrafo anterior, Confferri e Nogaro (2010), afirma que as DCN's de Pedagogia definem as seguintes finalidades do Curso:

[...] atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária; [...] trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo; identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e prepositiva em face de realidades complexas, com vista a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras; [...] **participar da gestão das instituições em que atuem planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares; realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre seus alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não-escolares;** sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre a organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas. (BRASIL, 2006, p. 02). (Grifo nosso).

O que verificamos a partir dos DCN's é que os cursos de pedagogia, devem propiciar conhecimentos específicos e diversificados a despeito da atuação do pedagogo. Podemos verificar que quando lemos os DCN's a docência é tida como base da formação do pedagogo, porém, Libâneo e Pimenta (1999, p. 09) afirmam que:

[...] não é possível mais afirmar que o trabalho pedagógico se reduz ao trabalho docente nas escolas. A ação pedagógica não se resume a ações docentes, de modo que, se todo trabalho docente é trabalho pedagógico, nem todo trabalho pedagógico é trabalho docente.

Observamos a partir do levantamento bibliográfico realizado que o Pedagogo pode colaborar com a formação do indivíduo, apresentando atividades e propostas no qual ajudarão o mesmo a atuar na empresa, contribuindo para que o indivíduo demonstre seu verdadeiro potencial, mostrando seu lado humano, mobilizando-o para mostrar as suas emoções, força física, atitudes, intelectual e suas habilidades, seja por meio de atividades formativas, ou construindo uma parceria entre pessoas e empresa.

Tal possibilidade pode melhorar o desempenho do trabalhador, aperfeiçoando e aumentando a produção, e como consequência obtendo um sucesso na área em que atua dentro da empresa. De modo geral, as contribuições do Pedagogo tendem sempre apresentar pontos positivos para ambos os lados, para os indivíduos que estarão desempenhando sua função, como também para a empresa que o contratou.

O pedagogo que atua na empresa precisa ter sensibilidade suficiente para perceber quais estratégias podem ser usadas e em que circunstâncias para que não se desperdice tempo demais aplicando numerosos métodos e, com isso, percam-se de vista os propósitos tanto na formação quanto da própria empresa. (RIBEIRO, 2003, p.24).

Com relação a Pedagogia Empresarial, Ribeiro (2003, p. 10) enfatiza que:

A Pedagogia Empresarial se ocupa basicamente com os conhecimentos, as competências, as habilidades e as atitudes consideradas como indispensáveis/necessárias à melhoria da produtividade. Para tal, implanta programa de Qualificação/requalificação profissional, produz e difunde o conhecimento, estrutura o setor de treinamento, desenvolve programas de levantamentos de necessidades de treinamento, desenvolve e adequa metodologias de informação e da comunicação às práticas de treinamento.

Como este campo de atuação dos Pedagogos ainda é bastante recente no Brasil, existem muitas críticas relacionadas à atuação do Pedagogo nas organizações. A principal crítica está diretamente ligada ao discurso dos psicólogos, pois os mesmos alegam que esta é uma função sua, mas segundo Bosa e Ribas (2008), a Pedagogia empresarial não veio para tirar a função do psicólogo, mas sim para que ambos trabalhem juntos.

Desse modo, para Lopes (2009, p.54),

As principais responsabilidades do pedagogo empresarial serão desenvolvidas com segurança e qualidade, iniciando por conhecer e reconhecer as estratégias de aprendizagens e contextualizá-las no momento do desenvolvimento do indivíduo, e posteriormente, a escolha e a aplicação de metodologias adequadas ao contexto físico e humano.

O Pedagogo Empresarial surge como uma nova oportunidade para o desenvolvimento nas empresas que estão dispostas a diferenciar e serem aprendentes. Com o intuito de ajustar as

falhas, pensar estrategicamente, ter habilidade para as relações humanas: saber aprender, treinar e delegar tarefas, se apresentam como um conjunto de características solicitadas aos profissionais no mercado globalizado. E o Pedagogo direcionará o profissional na tarefa na qual ele melhor se ajustar para o melhor aproveitamento de suas qualidades.

Segundo Andrade Filho (2006, p, 8):

A inserção dos ‘pedagogos empresariais’ no mercado de trabalho tende a preparar este profissional para atuar na área empresarial e desenvolver habilidades humanas e técnicas com vistas à compreensão das transformações provocadas pelos avanços das ciências e das novas tecnologias. Esta, a capacidade de se perceber a educação continuada como poder de ‘inovar e reinventar’ o perfil do pedagogo brasileiro para enfrentar e ampliar o novo mercado de trabalho na atual sociedade informatizada.

O Pedagogo atuante na empresa é uma profissão inovadora e em total crescimento no mundo globalizado em que vivemos, pois é exigida em uma empresa uma qualificação diferenciada do trabalhador, uma boa qualidade de vida em ambiente em que ele passa a maioria do seu tempo, e o Pedagogo vem contribuir com o seu conhecimento adquirido e sua experiência, em identificar as necessidades que a empresa está precisando no momento, e colocando em prática a melhoria, que sabemos que para uma empresa a obtenção de lucros sempre é colocada em primeiro lugar.

Os componentes de uma empresa, em primeiro lugar são os funcionários que nela atuam, e estes devem estar se sentindo bem no que estão trabalhando. Assim, seria nesse aspecto que o Pedagogo atuaria auxiliando a empresa em manter um bom relacionamento com os trabalhadores.

A Pedagogia Empresarial caracteriza-se pela atuação do Pedagogo dentro de uma organização empresarial desenvolvendo atividades diversas com o intuito de: “qualificar todo o pessoal da organização nas áreas administrativas, operacional, gerencial, elevando a qualidade e a produtividade organizacionais” (RIBEIRO, 2004, *apud* BOSA; RIBAS, 2008, p.06).

A esse respeito, é preciso considerar que:

As funções que o Pedagogo exerce nas empresas podem ser resumidas em garantir que os colaboradores estejam preparados para qualquer demanda que possa surgir, ou seja, que apoiados por uma aprendizagem contínua possam detectar e superar obstáculos, identificar e aproveitar oportunidades, trazendo vantagens ao negócio. Para tanto, é necessário que este profissional elabore projetos de desenvolvimento de pessoal que trabalhem e potencializem conhecimentos, habilidades e atitudes, estimulando o desenvolvimento do ser humano de forma integral. Assumindo o papel de desenvolver as competências humanas, o educador empresarial precisa realizar suas tarefas

em equipe, interagindo, detectando e diminuindo as lacunas no cotidiano das empresas entre o desempenho atual dos indivíduos e das equipes e o desempenho pretendido para o futuro. (TORRES; SANTOS CLARO, 2012, p.211).

Baseada na pesquisa com Pedagogos Empresariais elaboradas por Quirino (2005, p. 98-99), destacam-se as atividades destes profissionais nas áreas de formação profissional e informativas da empresa, citando as mais comuns:

a) Recursos Humanos: Treinamento e Desenvolvimento, Universidades Corporativas, Centro de Desenvolvimento de Competências, Programas de Formação e Qualificação Profissional, Programas de Especialização de mão de obra, dentre outros;

b) Consultorias Internas e Externas: Capacitação e Formação Profissional; elaboração de Projetos Educacionais para público interno e externo (tais como: empregados, familiares, fornecedores, parceiros e comunidades); Projetos de Educação para o Trânsito; Orientação para Desenvolvimento Gerencial e Educação Continuada; Alfabetização de Adultos; elaboração de Jornais Educativos; Campanhas de Qualidade Total, Meio Ambiente, Segurança e Saúde ocupacional e outros.

Destacamos o setor no qual tem uma participação e colaboração do Pedagogo: o setor de gestão de pessoas, antigamente conhecido como setor de RH (recursos humanos), denominação que se dá ao conjunto de colaboradores ou empregos de uma empresa, tendo como objetivo de aperfeiçoarem-se os empregados com a política da empresa.

A área de gestão de pessoas tem razão de existir, como todas as outras áreas dentro da organização. No atual sistema capitalista onde se visa sempre o lucro, as áreas da empresa têm o objetivo de melhorar o desempenho da organização utilizando algum tipo de recurso. Assim o setor de gestão de pessoas tem o objetivo de melhorar o resultado da empresa através do recrutamento de pessoas com perfil mais adequado possível as atividades e/ou funções a serem realizadas.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa é de natureza qualitativa, voltada compreender a atuação do pedagogo dentro de empresas em Naviraí e região, para assim caracterizar novas oportunidades profissionais para os Pedagogos. Conforme Silveira e Córdova (2009, p. 32), “A pesquisa qualitativa preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais”.

Diante disso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica a partir de documentos como: livros, teses e artigos científicos, que segundo Oliveira (2002, p.119) “tem por finalidade conhecer as diferentes formas de contribuição científica que se realizaram sobre determinado assunto ou fenômeno”.

Já Andrade Filho (2006, p.126) explica que “a pesquisa bibliográfica tanto pode ser um trabalho independente como constituir-se no passo inicial de outra pesquisa”. Para a pesquisa de campo, foi organizado um questionário com algumas perguntas para ser respondida por Pedagogos nas empresas, em seguida realizou um levantamento para saber se tinha Pedagogos atuantes no município e região. Nesse momento encontrou-se uma certa dificuldade por não haver pessoas atuando como pedagogos especificamente, mas em outras funções.

O uso de questionário se deu considerando as vantagens em relação à liberdade e segurança nas respostas pelas Pedagogas, pois conforme Marconi e Lakatos (1996, p. 201), o “questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”.

No primeiro momento contactou-se somente duas pedagogas, uma que atua na área e outra que já atuou exercendo a função de Pedagogo dentro da empresa. O contato inicial se deu por telefone para saber a disponibilidade das pedagogas em responder, e partir daí as duas optaram em responder pelo próprio e-mail. O questionário foi enviado e depois de alguns dias encaminhado novamente com as respostas, sendo cobrado o retorno/devolutiva, totalizando ao final 2 participantes pedagogos que concordaram em participar.

Logo após as respostas serem entregues, foi organizado um quadro simples, juntamente com as perguntas e respostas para a facilidade de comparar os dados, analisar as respostas e subsidiar a discussão de dados. Percebeu-se que as respostas sempre seguem uma linha de raciocínio bem objetiva e específica, facilitando o entendimento.

No texto, a organização dos dados coletados se apresenta de acordo com a ordem das perguntas dos questionários enviados com as respectivas respostas das participantes, sendo 6 perguntas para pedagogas. Assim, é apresentada inicialmente uma pergunta seguida das respostas de todas as participantes em relação àquela questão e assim sucessivamente com as demais, sendo todas as perguntas relacionadas à contribuição do Pedagogo nas empresas.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

As participantes do estudo foram denominadas da seguinte forma: **Pedagoga 1** (P.1) que trabalha em uma empresa no momento no ramo de oferecimento de curso e **Pedagoga 2** (P.2) trabalhou durante 15 anos em uma empresa de fornecimento de água e esgoto, ambas graduadas em Pedagogia.

A primeira indagação foi sobre **o que entendiam por Pedagogia Empresarial**, obtendo-se as seguintes respostas: Planejamento de atividades que possibilitam o desenvolvimento profissional e realização de projetos (P.1);

Ela é a parte da Pedagogia aplicada às relações existentes em uma empresa, visando à ampliação e a aquisição de conhecimento no espaço organizacional, bem como com as habilidades necessárias para a melhoria do desempenho do funcionário em seu relacionamento interpessoal e profissional, de forma a aproximar à missão e visão da empresa, proporcionando assim a ampliação dos conhecimentos sobre o modelo de excelência em gestão, melhorando a organização interna dos processos produtivos, as relações interpessoais de trabalho, entre outros (P.2)

Comparando os relatos, percebe-se o mesmo pensamento entre as participantes, o qual se relaciona a Pedagogia Empresarial com desempenho e desenvolvimento profissional dos integrantes da empresa, conforme apontado por Ribeiro (2003, p. 10): “A Pedagogia Empresarial se ocupa basicamente com os conhecimentos, as competências, as habilidades e as atitudes consideradas como indispensáveis/necessários à melhoria da produtividade”.

Na atualidade, as empresas estão valorizando as habilidades adquiridas pelos funcionários e que são aplicadas no cotidiano do trabalho. Busca-se eficiência e atualização constante. A preocupação se firma no tripé: funcionários eficientes e capacitados, fornecedores que ofereçam qualidade ao produto final e clientes satisfeitos e fiéis.

Neste sentido, é essencial que a aprendizagem continuada ocorra na empresa fortalecendo a práxis e estimulando uma postura de autodesenvolvimento dos seus empregados, integrando a todos em torno da aquisição das competências necessárias aos objetivos organizacionais.

E os profissionais da área (incluindo os pedagogos) formam o elo entre o saber estruturado para se alcançar as competências necessárias à aquisição dos objetivos organizacionais. É nesta direção que a Pedagogia Empresarial caminha, reconstruindo, fortalecendo e respeitando os diversos saberes, porém canalizando-os para o crescimento da empresa/empregado.

A segunda questão foi sobre **como é desenvolvido seu trabalho dentro da empresa**, obtendo-se as seguintes respostas: “Nós pedagogos somos os articuladores na execução do planejamento para alcançarmos os objetivos previstos” (P.1);

Todas as ações que desenvolvia visavam harmonizar-se com a filosofia da empresa que norteia as ações em relação a clientes, fornecedores e ao mercado. Bem como a fatores internos que envolvem: infraestrutura, retaguarda administrativa, estrutura de apoio, e também a fatores externos como: avanço da concorrência, mercados emergentes, satisfação do cliente e credibilidade organizacional, fatores esses que devem ser analisados no projeto pedagógico (P.2).

Verificamos diante das respostas das participantes, a similaridade com o dizer de Andrade Filho (2006, p. 8), pois afirma que a inserção dos ‘pedagogos empresariais’ no mercado de trabalho tende a preparar este profissional para atuar na área empresarial e desenvolver habilidades humanas e técnicas com vistas à compreensão das transformações provocadas pelos avanços das ciências e das novas tecnologias.

Destaca-se que o trabalho desenvolvido na empresa sempre será de forma a executar os planejamentos estabelecidos, promovendo ações para facilitar e sempre com o objetivo de obter resultado satisfatório, trabalhando muito também na parte social e humanitária que envolve diálogo entre as pessoas. O Pedagogo com conhecimento adquirido em sua formação consegue desenvolver sua função sempre colocando em prática a experiência adquirida em seu processo de formação, com o intuito de criar um ambiente harmonioso para todos dentro do espaço de trabalho.

O papel do pedagogo dentro da empresa visa uma preocupação com as pessoas que fazem parte de todo o conjunto, alguns até apontam que no ambiente escolar seja diferenciado do âmbito não escolar, deixando a entender que os dois tem sua atuação de forma que envolvam contato com pessoas, na escola seriam os alunos, e na empresa com todos os trabalhadores/colaboradores.

Na terceira indagação, abordou-se a respeito do **que foi aproveitado da sua formação acadêmica no seu trabalho dentro da empresa**, destacando-se as seguintes respostas: “Conhecimentos teóricos e habilidades de relacionamento interpessoal”(P.1).

Mas a formação acadêmica oportunizou-me uma formação teórica e de diversidade de conhecimentos e de práticas, e minha práxis se fundamenta nestes aportes teórico-prático. A formação acadêmica é condição *sine qua non* para o desempenho competente das minhas atividades laborais, mas entendo que o profissional não pode se ater somente ao curso de graduação, pois o conhecimento é dinâmico e a área de atuação do pedagogo está em processo de construção contínua, quando eu sinto que ela é deficitária para a área em

que estou atuando não alcançando o patamar de excelência, e aí abro um parêntese para registrar que o Curso de Pedagogia até então não esteve voltado à este campo de atuação nas empresas, busco suprir minhas deficiências aliando fatores como a capacitação, proatividade, disposição para aprender sempre” (P.2)

Conforme as respostas, podemos analisar que ambas aproveitam do conhecimento teórico e habilidades adquirido durante a sua formação acadêmica no curso de Pedagogia, colocando em prática na sua atuação dentro das empresas em que executam os seus trabalhos no momento.

Destaca-se que no curso também parece haver uma certa resistência para os Pedagogos atuarem nos ambientes não escolares, e isso pode levar a dificuldades em adquirir um estudo aprofundado durante a formação, visto que na própria grade curricular do curso sendo disponível poucas disciplinas para o preparo do Pedagogo, causando uma polêmica: na graduação não tem sido focado a atuação do Pedagogo fora do ambiente não-escolar, devido ser um assunto muito recente e totalmente novo nesta área.

O curso de Pedagogia será destinado à formação de profissionais interessados em estudos do campo teórico-investigativo da educação e no exercício técnico-profissional, como pedagogos no sistema de ensino, nas escolas e em outras instituições educacionais, inclusive as não-escolares (LIBÂNEO, 2001, p.14).

Na quarta questão perguntamos se **há dificuldades para a atuação como Pedagogo empresarial, quais e porque**, havendo as respostas: “Não há dificuldades para o pedagogo. Pelo contrário hoje o mercado está mais receptivo e valorizando o pedagogo como profissional que pode atuar em diferentes áreas” (P.1); “Não senti resistência com relação à minha atuação, a receptividade e apoio na execução dos planos e projetos foram compartilhados e desenvolvidos em conjunto e com a mesma visão estratégica da Empresa e do grupo de trabalho” (P.2).

Ambas relatam que não encontraram dificuldades para atuarem nesse campo empresarial como Pedagoga, afirmando que esse tipo de profissional está apto para atuarem em ambientes diferenciados, a empresa juntamente com a equipe de trabalho facilitou o exercício da função contribuindo para a execução de planejamento e ações em prol da empresa em que atuaram como Pedagoga.

O teórico também destaca que esse novo profissional precisa atuar com os outros profissionais dentro da empresa, pois

Assim será possível elaborar e consolidar planos, projetos e ações que visem colaborar para a melhoria da atuação dos funcionários, bem como para

melhorar o desempenho na empresa. [...] O que o pedagogo empresarial busca é efetivar os saberes corporativos e como seu domínio colaborará para a melhoria do clima organizacional, da qualidade laboral, qualidade de vida e aumento da satisfação pessoal de todos” (GRECO, 2005, p. 4).

A conscientização da empresa sobre a necessidade desse profissional em seu quadro de funcionário faz a diferença para o surgimento de novas oportunidades de vagas de empregos para diversos Pedagogos que estão em processo de conclusão de curso, ofertando nossas possibilidades e possibilidade de emprego para todos que não aspiram ficar em ambiente escolar.

A quinta indagação foi sobre **o desafio para um pedagogo empresarial, quais, porque**, obtendo-se as seguintes respostas: “Sim, sempre haverá desafios. Hoje percebo que o maior desafio é conciliar o burocrático com as atividades práticas e atendimento pessoal/presencial”(P.1).

Os avanços e os desafios são inerentes à profissão. Os desafios acredito que seja conjugar esforços pela aceitação do profissional no mundo corporativo, ainda são poucas empresas que aderem a esse modelo, que ocorre seja por desconhecimento sobre o papel do pedagogo empresarial, suas competências e possibilidades de contribuição para o alcance da excelência da gestão, seja pela falta de especificação do cargo no organograma da empresa como colaborador desta gestão. Outro grande desafio é vencer a falta de conteúdos teóricos-metodológicos em nossa grade curricular, hoje a formação específica se faz necessária e urgente, nossa formação ainda é a docência e gestão escolar (P.2).

Ambas apontam que os pedagogos estão dispostos a enfrentar desafios da profissão mostrando a habilidade em se adaptar em ambiente fora do contexto escolar, deixando aquela visão que o Pedagogo só pode atuar na docência e gestão dentro de uma escola, e procurando a diversificação em sua atuação.

Alguns requisitos básicos para complementar a formação do Pedagogo empresarial conforme Ribeiro são:

O Pedagogo Empresarial precisa de uma formação filosófica, humanística e técnica sólida a fim de desenvolver a capacidade de atuação junto aos recursos humanos da empresa. Via de regra sua formação inclui disciplinas como: Didática Aplicada ao Treinamento, Jogos e Simulações Empresariais, Administração do Conhecimento, Ética nas Organizações, Comportamento Humano nas organizações, Cultura e Mudança nas Organizações, Educação e Dinâmica de Grupos, Relações Interpessoais nas Organizações, Desenvolvimento organizacional e Avaliação do Desempenho. (RIBEIRO, 2003, p. 10).

Tanto uma como a outra Pedagoga participante defendem a sua profissão e a atuação do

momento, servindo como uma justificativa para incentivar outros Pedagogos atuarem em ambientes não escolares, bem como para o surgimento de novas oportunidades e geração de vagas para esses tipos de profissionais. Assim, é necessário sempre o Pedagogo estar se atualizando diante do mundo moderno, procurando estudos também no setor empresarial como: administrativo, recursos humanos, para aprimorar o seu desempenho dentro da empresa na qual trabalha e ter maior visibilidade.

E por último questionamos sobre **a visão do futuro dos pedagogos na empresa**: “Será uma profissão de grande empregabilidade, pois em toda a gestão é muito importante o planejamento, assim o pedagogo poderá atuar em empresas de diferentes segmentos” (P.1).

Sou otimista por natureza, apesar de encontrar-se em curso um processo de ruptura democrática no país, conseqüentemente os retrocessos na Educação proporcionada pelo governo federal ilegítimo e seus apoiadores já são visíveis e os resultados das perdas das conquistas civilizatórias presentes na Constituição de 1988 trarão enormes vazios no avanço e fortalecimento da Educação/Pedagogo Empresarial. Mas a competência técnica sobrevive aos governos golpistas e desmontes da democracia... Há que surgir nesta crise, assim com em tantas outras, profissionais aguerridos que levarão o conhecimento como a arma para a retomada de uma sociedade equânime com uma educação emancipatória” (P.2).

As duas apontam uma visão positiva, relatando seu crescimento, e parecem destacar que o principal seria a conscientização do mercado de trabalho sobre a importância do profissional Pedagogo para as empresas, para o crescimento e desenvolvimento nessa área, além da visão da sociedade valorizando o trabalho do mesmo. O papel deste será muito importante para desempenhar a função com olhar diferenciado e com a preocupação com a qualidade de vida dos indivíduos, o que se relaciona com a afirmação de Éboli (2003, p.40):

As empresas passaram a se preocupar não só com treinamento, mas com educação também. Elas perceberam que a pedagogia aumenta a eficácia dos programas de treinamento por que as pessoas aprendem melhor. E, quanto maior a coerência entre cultura da companhia e os princípios pedagógicos aplicados, maior será o sucesso da empresa no mercado.

Diante do exposto, podemos perceber a importância e a diferença que o Pedagogo realizará com seu trabalho na empresa, apresentando resultados satisfatórios.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da pesquisa, que teve o objetivo de investigar sobre a Pedagogia Empresarial e as contribuições do Pedagogo em empresas no Município de Naviraí e Região, observou-se que

a Pedagogia empresarial é algo muito recente, foi possível entender um pouco sobre como surgiu essa especificidade diferenciada da atuação do Pedagogo e suas contribuições no ambiente não escolar e a contribuição do estudo para outros profissionais da área.

No decorrer deste estudo fica evidente que a atuação desse profissional é diferenciada da que estamos habituados, ao destacar que o indivíduo que ingressa em um curso de Pedagogia pode ter um aprendizado e possibilidades de atuação em ambiente não escolar. No entanto, uma das grandes dificuldades encontradas pelos Pedagogos inicialmente é no seu processo de formação, visto que é destinado pouco conteúdo para auxiliar nessa formação e atuação diferenciada. Em seguida percebe-se a dificuldade de as empresas disponibilizarem vagas para esse tipo de profissional, criando certa resistência e discussões em qual setor o Pedagogo pode contribuir dentro da mesma.

É importante destacar os setores que o Pedagogo pode atuar, como o de Recursos humanos, pois o trabalhador formado em Pedagogia apresenta um conhecimento adquirido sempre voltado para o bem estar da equipe na qual deve trabalhar com um olhar sempre social.

Contudo, é possível notar que as entrevistadas sinalizaram uma grande satisfação em sua atuação dentro da empresa, apresentando um amplo conhecimento. Além dos resultados positivos obtidos com seu trabalho e uma otimização e conscientização do futuro Pedagogo Empresarial. Alguns autores afirmaram diante da temática a importância desse profissional para a sociedade, destacando as os seus conhecimentos adquiridos com sua formação.

Considera-se que o objetivo proposto inicialmente foi alcançado no que se refere às possíveis contribuições do Pedagogo nas empresas, contudo, a importância de novas possibilidades de trabalho para os graduados em Pedagogia ainda parece estar sendo construída. Finalizando, espera-se que este estudo contribua com novos conhecimentos e reflexões para pesquisadores, acadêmicos e empresários e esclareça questionamentos básicos acerca das contribuições do Pedagogo no ambiente empresarial.

REFERÊNCIAS

ANDRADE FILHO, F. A. de. **Filosofia e epistemologia: gestão do conhecimento e Pedagogia Empresarial na sociedade informatizada**. Disponível em: <<http://www.users.hotlink.com.br/fico/refl0091.htm>>. Acesso em: 15 set. 2017.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. **Conselho Nacional de Educação**. 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf>. Acesso em: 02 mai 2019.

BOSA, N. L.; RIBAS, K. M. F.. O pedagogo e sua inserção no âmbito empresarial. **Revista eletrônica lato sensu**. Guarapuava, PR. Março, 2008. Disponível em: <http://web03.unicentro.br/especializacao/Revista_Pos/Páginas/3%20Edição/Humanas/PDF/27-Ed3_CH-PedagogoIns.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2018.

COFFERRI, Fernanda Fátima; NOGARO, Arnaldo. Competências do Pedagogo como Educador Social-Promovendo o desenvolvimento psicossocial do ser humano. **Revista Perspectiva**, Erechim, v. 34, n. 128. 2010. Disponível em: <http://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/128_134.pdf>. Acesso: em 15 dez 2018.

ÉBOLI, M.. Educação Corporativa. Docente da USP/SP. Artigo publicado na **Revista Vencer**. Março, 2003 p. 34 - 40. Disponível em: < www.revistavencer.com.br>. Acesso em: 03 nov. 2018.

LIBÂNIO, J. C. Que destino os educadores darão à pedagogia? In: PIMENTA, S. G. Coord.). **Pedagogia, ciência da educação**. São Paulo: Cortez, 1999.

LIBÂNIO, J. C.. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. **Educar em Revista**, n. 17, p. 153-176, 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40602001000100012&script=sci_arttext. Acesso em: 01 jul 2017.

LOPES, I.. Assessoria em pedagogia empresarial. In: LOPES, Izolda. **Pedagogia empresarial: formas e contextos de atuação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2009. p.51-66.

MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

OLIVEIRA, S. L. de. **Metodologia científica aplicada ao Direito**. São Paulo: Thomson, 2002.

QUIRINO, R. **Saberes do Pedagogo para a Prática Educativa nas Organizações Empresariais**. Belo Horizonte: Dissertação (Mestrado) Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG,2005. Disponível em: < <http://www.et.cefetmg.br/info/downloads/Raquel%20Quirino.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2017.

RIBEIRO, A. E. do A. **Pedagogia empresarial: atuação do pedagogo na empresa**. Rio de Janeiro: Wak, 2003.

SILVEIRA, D. T.. CÓRDOVA, F. P. A pesquisa científica. In: GERHARDT e SILVEIRA (Org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2009.

TORRES, M. de O. F.; SANTOS CLARO, J. A. C. dos. Pedagogia Empresarial: a atuação dos profissionais da educação na gestão de pessoas. **Revista Contrapontos**, v. 12, n. 2, p. 207-216, 2012. Disponível em: <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/article/viewFile/2214/2245>. Acesso em: 10 ago 2019.